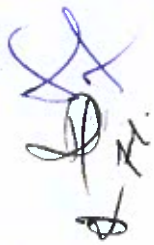


CONTAS DE 2019

*
PM.
J





Índice

Balanço.....	3
Demonstração de Resultados por Natureza	4
Demonstração de Fluxos de Caixa	5
Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	6
1 Identificação da Entidade.....	7
2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	7
3 Principais Políticas Contabilísticas.....	7
3.1 Bases de Apresentação	7
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração	9
4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	12
5 Ativos Fixos Tangíveis.....	12
6 Ativos Financeiros	13
7 Inventários	13
8 Rédito	13
9 Subsídios / Apoios à Exploração.....	14
10 Benefícios dos empregados	15
11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais	15
12 Outras Informações.....	16
12.1 Clientes.....	16
12.2 Outras Contas a receber	16
12.3 Diferimentos e rendimentos a reconhecer	16
12.4 Caixa e Depósitos Bancários.....	17
12.5 Fundos Patrimoniais.....	17
12.6 Fornecedores	17
12.7 Estado e Outros Entes Públicos.....	18
12.8 Outras Contas a Pagar	18
12.9 Subsídios, doações e legados à exploração	18
12.10 Fornecimentos e serviços externos.....	19
12.11 Imparidade de dívidas a receber	19
12.12 Outros rendimentos e ganhos	20
12.13 Outros gastos e perdas	20
12.14 Resultados Financeiros	20
12.15 Acontecimentos após data de Balanço	21



Balança

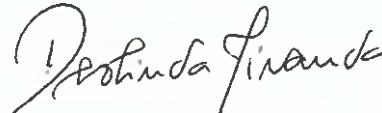
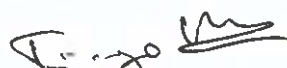
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2019	31 DEZ 2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	2 423 348,49	2 358 902,34
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	6	12 877,51	9 113,04
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		2 436 226,00	2 368 015,38
Activo corrente			
Inventários	7	7 203,08	7 008,61
Créditos a receber	12.1	26 999,45	43 312,36
Estado e outros entes públicos	12.7	3 925,33	13 514,19
Outros ativos correntes	12.2	65 692,49	10 058,60
Caixa e depósitos bancários	12.4	422 895,12	236 466,44
Diferimentos	12.3	-39 752,56	0,00
		486 962,91	310 360,20
Total do ativo		2 923 188,91	2 678 375,58
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12.5	483,48	483,48
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas	12.5	67 695,85	67 695,85
Resultados transitados	12.5	764 986,90	751 736,19
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	12.5	1 516 324,68	1 536 883,65
		2 349 490,91	2 356 799,17
Resultado líquido do período	12.5	66 796,93	13 250,71
Total dos fundos patrimoniais		2 416 287,84	2 370 049,88
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	12.6	24 191,88	31 659,70
Estado e outros entes públicos	12.7	34 926,54	29 455,64
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outros passivos correntes	12.8	447 782,65	247 210,36
		506 901,07	308 325,70
Total do passivo		506 901,07	308 325,70
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 923 188,91	2 678 375,58

A Direção

A Contabilista Certificada


 Desinda Giranda
 Joaqui Paulo Bezeze de Almeida



 Francisca Nogueira

Demonstração de Resultados por Natureza


PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019


Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	8	421.009,63	321.164,67
Subsídios, doações e legados à exploração	9	1.259.731,19	1.112.438,43
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	199.200,45	156.719,22
Fornecimentos e serviços externos	12.10	234.909,81	246.989,39
Gastos com o pessoal	12	1.146.332,22	1.024.373,30
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.11	0,00	-1.633,92
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	12.12	70.806,57	105.178,85
Outros gastos	12.13	6.255,46	4.543,90
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		164.849,45	107.790,06
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	97.972,62	94.549,65
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		66.876,83	13.240,41
Juros e rendimentos similares obtidos	12.14	5,35	10,30
Juros e gastos similares suportados	12.14	85,25	0,00
Resultados antes de impostos		66.796,93	13.250,71
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		66.796,93	13.250,71

A Direção

A Contabilista Certificada


 D. Irina Grande
 Joaquin Paulo Bezerra de Azevedo
 Carlos João


 Francisca Nogueira



Demonstração de Fluxos de Caixa


PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		451 877,40	301 908,68
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsa		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-353 647,68	-291 712,49
Pagamentos ao pessoal		-1 147 232,22	-1 024 040,87
	Caixa gerada pelas operações	-1 049 002,50	-1 013 856,72
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-777,54	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		1 250 609,29	1 105 056,85
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	200 829,25	91 200,13
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		14 400,57	104 156,91
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-14 400,57	-104 156,91
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		186 428,68	-12 956,78
Efeito das diferenças de câmbio			
		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período			
		236 466,44	249 423,22
Caixa e seus equivalentes no fim do período			
		422 895,12	236 466,44

A Direção

A Contabilista Certificada


 Joaqui Paulo Bezerem de...
 Sérgio...



D. H.
#2
H

APPACDM de Portalegre

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Ano 2019

1. 2019

1 Identificação da Entidade

A “APPACDM de Portalegre – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “IPSS”, com sede em Lugar de Mouta – Apartado 243, em Portalegre, que desenvolve atividades de apoio social para pessoas com deficiência, com e sem alojamento.

As Demonstrações Financeiras anexas foram aprovadas pela Direção na reunião de 10 de Março de 2020. As mesmas serão sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral, nos termos do artigo 46 dos Estatutos da Instituição.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, em conformidade com o quadro legal em vigor em Portugal, mais especificamente, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. O Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).



3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utilizadores das demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subseqüentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que

se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

3.2.2 Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço médio de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

A Instituição adota como método de custeio o custo médio.

3.2.3 Ativos e Passivos Financeiros

Os seguintes ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento:

a) Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de beneméritos, patrocinadores, doadores ou associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela Instituição estão registadas no ativo pela quantia realizável.

b) Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das eventuais perdas por imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

c) Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" incluem valores de caixa e depósitos bancários à ordem, montantes que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

d) Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

e) Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

3.2.4 Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Instituição irá cumprir com os requisitos a ele associados e que os mesmos irão ser recebidos. Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos são inicialmente reconhecidos como Fundos Patrimoniais e, subseqüentemente, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão de subsídios a favor da Instituição, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios são recebidos.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração de resultados na rubrica "Outros rendimentos e ganhos" no mesmo exercício em que são reconhecidos os gastos das ações e atividades subsidiadas.

3.2.5 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA. O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido desde que todas as seguintes condições se verifiquem:

- a) O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- b) É provável que os benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- c) Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- d) A fase de acabamento do serviço pode ser mensurada com fiabilidade;

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a instituição e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica de Fundos patrimoniais constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos e é composta por:

- a) Fundos atribuídos pelos fundadores da Instituição ou terceiros;
- b) Fundos acumulados e outros excedentes;

- c) Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada Instituição estabelecem que seja de incorporar no mesmo.

3.2.7 Especialização de exercícios

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registados como ativos ou passivos.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, no início e no fim dos períodos de 2019, foram as seguintes:

Descrição	2019					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	64 843,73 €					64 843,73 €
Edifícios e outras Construções	2 675 820,81 €	1 549,85 €				2 677 370,66 €
Equipamento básico	250 113,17 €	6 172,92 €				256 286,09 €
Equipamento de transporte	189 086,83 €	138 053,74 €				327 140,57 €
Equipamento biológico	- €					- €
Equipamento administrativo	126 836,79 €	2 481,99 €				129 318,78 €
Outros Ativos fixos tangíveis	66 975,73 €	212,07 €				67 187,80 €
Total	3 373 677,06 €	148 470,57 €	- €	- €	- €	3 522 147,63 €
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	- €					- €
Edifícios e outras construções	461 380,00 €	64 981,91 €				526 361,91 €
Equipamento básico	221 428,09 €	20 947,75 €				242 375,84 €
Equipamento de transporte	167 299,30 €	8 457,85 €				175 757,15 €
Ferramentas e Utensílios	- €	- €				
Equipamento administrativo	100 183,29 €	3 143,99 €				103 327,28 €
Outros Activos fixos tangíveis	64 484,04 €	441,12 €				64 925,16 €
Total	1 014 774,72 €	97 972,62 €	- €	- €	- €	1 112 747,34 €
Investimento em Curso						
Projecto de Arquitetura - Lar		13 948,20 €				13 948,20 €
Total	- €	13 948,20 €	- €	- €	- €	13 948,20 €
Valor Líquido à data de 31/12/2019	2 358 902,34 €					2 423 348,49 €

6 Ativos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2019 a rubrica de Investimentos Financeiros é detalhado como se segue:

Descrição	2019	2018
Fundos de Compensação de Trabalho (FCT)	12 877,51 €	9 113,04 €
Total	12 877,51 €	9 113,04 €

7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2019 os inventários da Instituição eram detalhados como se segue:

Descrição	Inventário Inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	- €	- €	- €	- €
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	7 008,61 €	199 394,92 €	- €	7 203,08 €
Total	7 008,61 €	199 394,92 €	- €	7 203,08 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				199 200,45 €
Variações nos inventários da produção				- €

8 Rédito

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2019	2018
Vendas		
Vendas de Produtos	2 432,03 €	1 628,29 €
Prestação de Serviços		
Mensalidades de utilizadores	230 453,94 €	240 552,34 €
Quotas e joias	5 406,05 €	5 427,55 €
Promoção para captação de recursos	3 048,77 €	1 760,60 €
Serviços Secundários	179 668,84 €	71 795,89 €
Total	421 009,63 €	321 164,67 €

Na rubrica de Serviços Secundários estão registados os valores referentes ao Serviço de Lavandaria e serviço de confeção, fornecimento e transporte de refeições a estabelecimentos de educação pré-escolar e 1º ciclo.

No que se refere às Mensalidades dos Utentes, nos períodos de 2019 e 2018, foram registados os seguintes valores:

Descrição	2019	2018
Mensalidades de utentes		
• CAO Portalegre	39 194,79 €	40 490,67 €
• RASR	22 258,21 €	24 100,75 €
• IP	- €	- €
• SAD	37 042,13 €	40 151,37 €
• Creche	27 458,29 €	26 889,47 €
• LAR	101 958,05 €	107 125,92 €
• CAO Marvão	2 542,47 €	1 794,16 €
Total	230 453,94 €	240 552,34 €

9 Subsídios / Apoios à Exploração

Durante os períodos de 2019 e 2018, a Instituição beneficiou dos seguintes subsídios/apoios:

Descrição	2019	2018
Subsídios e Apoios		
• ISS, IP – Centro Regional Segurança Social	1 057 322,34 €	1 038 256,60 €
• ULSNA	41 825,79 €	43 497,84 €
• Município de Marvão	30 050,09 €	23 612,09 €
• INR – Instituto de Reabilitação, IP	7 858,66 €	6 102,96 €
• IEFP	12 742,24 €	968,94 €
• POISE - CLDS	29 315,57 €	- €
• POISE - CAVI	58 048,66 €	- €
• POISE - 130 e 151	22 567,84 €	- €
Total	1 259 731,19 €	1 112 438,43 €

O valor do apoio recebido do INR – Instituto de Reabilitação, IP, no tal de 7.858,66€, corresponde ao apoio concedido por aquele organismo, aos projetos 218/2019 – Praiar..., 314/2019 – Na margem do rio ... e 362/2019 – Capacitar para ter Voz VII, no âmbito do Programa de Financiamento a Projetos 2019.

Os valores dos Subsídios concedidos pelo ISS, IP, são detalhados da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
ISS, IP – Centro Regional Segurança Social		
• CAO Portalegre	232 379,15 €	222 087,08 €
• RASR	72 671,67 €	74 289,02 €
• IP	144 658,95 €	139 767,14 €
• SAD	69 670,05 €	71 275,56 €
• Creche	84 557,50 €	78 577,22 €
• LAR	280 626,72 €	271 135,92 €
• CAO Marvão	109 945,80 €	106 226,88 €
• Cantinas Sociais	62 812,50 €	68 437,50 €
• POAPMC	- €	6 460,28 €
Total	1 057 322,34 €	1 038 256,60 €

10 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade no ano de 2019 foi de 81, tendo-se verificado um aumento funcionários, devido aos novos projetos CAVI- Centro de Apoio à Vida Independente e CLDS4G.

Os gastos que a Instituição incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações ao pessoal	936 320,44 €	807 968,74 €
Benefícios Pós-Emprego	1 617,88 €	42 415,16 €
Indemnizações		
Encargos sobre as Remunerações	194 382,69 €	161 450,80 €
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	6 558,45 €	5 959,73 €
Gastos de Ação Social	- €	- €
Outros Gastos com o Pessoal	7 452,76 €	6 578,87 €
Total	1 146 332,22 €	1 024 373,30 €

11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada.

12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 Clientes

Nos períodos de 2019 e 2018, a Instituição detinha os seguintes valores a receber dos "Clientes":

Descrição	2019	2018
Clientes por resposta Social		
• CAO Portalegre	1 771,08 €	2 037,33 €
• RASR	335,24 €	389,88 €
• Creche	1 332,79 €	760,79 €
• SAD	661,17 €	461,15 €
• Lar Residencial	592,77 €	342,55 €
• Refeições Escolares	2 537,96 €	3 255,36 €
Sub-Total	7 231,01 €	7 247,06 €
Ulsna - IP	7 871,16 €	6 639,58 €
Município de Marvão - Creche	10 283,20 €	5 090,32 €
Câmara Municipal de Portalegre	1 308,77 €	23 534,44 €
Outros	305,31 €	800,96 €
Sub-Total	19 768,44 €	36 065,30 €
Total	26 999,45 €	43 312,36 €

12.2 Outras Contas a receber

Nos períodos de 2019 e 2018, a Instituição detinha as seguintes "Outras Contas a Receber":

Descrição	2019	2018
Adiantamentos ao pessoal	95,55 €	
Outros Devedores		
• Devedores por Acréscimo de rendimentos	60 615,43 €	5 878,33 €
• Outros Devedores Diversos	4 981,51 €	4 180,27 €
Total	65 692,49 €	10 058,60 €

12.3 Diferimentos e rendimentos a reconhecer

Foi deferido o montante do adiantamento do projecto CAVI que ainda não foi realizado.

Descrição	2019	2018
Gastos a reconhecer	- €	- €
Rendimentos a reconhecer	39 752,56 €	- €
Total	39 752,56 €	- €

12.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2019	2018
Caixa	1 201,68 €	1 449,22 €
Depósitos à ordem	421 693,44 €	235 017,22 €
Depósitos a prazo	- €	- €
Outros	- €	- €
Total	422 895,12 €	236 466,44 €

12.5 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial 01-01-2019	Aumentos	Diminuições	Saldo Final 31-12-2019
Fundos	483,48 €			483,48 €
Excedentes técnicos	- €			- €
Reservas	67 695,85 €			67 695,85 €
Resultados transitados	751 736,19 €	13 250,71 €		764 986,90 €
Excedentes de revalorização	- €			- €
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 561 883,65 €		45 558,97 €	1 516 324,68 €
Resultado líquido do Período	13 250,71 €	66 796,93 €	13 250,71 €	66 796,93 €
Total	2 395 049,88 €			2 416 287,84 €

12.6 Fornecedores

Nos períodos de 2019 e 2018, o saldo da conta “Fornecedores” é o seguinte:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c		
• De Produtos Alimentares	15 304,74 €	14 459,27 €
• De Serviços Especializados	1 524,32 €	3 808,75 €
• De Materiais e equipamentos	2 574,06 €	9 060,12 €
• De Outros	4 788,76 €	4 331,56 €
Total	24 191,88 €	31 659,70 €

12.7 Estado e Outros Entes Públicos

Nos períodos de 2019 e 2018, o saldo da conta “Estado e outros Entes Públicos”, desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Ativo		
• Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3 925,33 €	13 514,19 €
Total	3 925,33 €	13 514,19 €
Passivo		
• IRS	6 094,54 €	7 448,08 €
• Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	6 328,91 €	- €
• Segurança Social	22 306,69 €	21 838,59 €
• FCT e FGCT	196,40 €	168,97 €
Total	34 926,54 €	29 455,64 €

12.8 Outras Contas a Pagar

Nos períodos de 2019 e 2018, o saldo da conta “Outras Contas a Pagar”, desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores de Investimentos	140 988,03 €	1 520,75 €
Credores por Acréscimos de Gastos		
• Remunerações a Liquidar	152 404,49 €	129 319,11 €
• Gastos de transferência da Creche	81 600,00 €	40 800,00 €
• Garantia Bancária de Boa Execução	70 349,57 €	70 349,57 €
• Outros Acréscimos de Gastos	2 439,96 €	5 220,93 €
Total	447 782,05 €	247 210,36 €

12.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Instituição reconheceu, nos períodos de 2019 e 2018, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2019	2018
Subsídios	1 259 731,19 €	1 112 438,43 €
Doações	11 388,43 €	45 715,28 €
Heranças	- €	- €
Legados	- €	- €
Total	1 271 119,62 €	1 158 153,71 €

A rubrica de Doações, em 2018 incluiu o valor do donativo referente ao projeto financiado pelo BPICapacitar, no montante de 39.737,00€, recebido em Dezembro de 2017, mas reconhecido em 2018, ano em que se desenvolveu o projeto. No ano de 2019 está registado nesta rubrica os donativos recebidos em numerários e em espécie.

12.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Subcontratos	- €	- €
Serviços especializados	67 918,15 €	65 558,28 €
Materiais	15 497,90 €	19 223,23 €
Energia e fluidos	72 453,51 €	76 522,93 €
Deslocações, estadas e transportes	7 523,06 €	3 972,04 €
Serviços diversos	71 517,19 €	81 712,91 €
Total	234 909,81 €	246 989,39 €

12.11 Imparidade de dívidas a receber

Os montantes registados nesta rubrica em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Perdas por imparidade nos valores a receber	- €	- €
Reversões das dívidas a receber	- €	1 633,92 €
Total (Perdas) / Reversões	- €	1 633,92 €

12.12 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	6 334,69 €	4 546,87 €
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,71 €	4,72 €
Outros rendimentos e ganhos		
• Imputação de Subsídios para investimentos	45 558,97 €	43 435,84 €
• Restituição de Impostos	3 601,37 €	3 728,78 €
• Donativos	11 388,43 €	45 715,28 €
• Outros	3 922,40 €	7 747,36 €
Total	70 806,57 €	105 178,85 €

12.13 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos	33,25 €	84,25 €
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,01 €	0,12 €
Dividas incobráveis	2 773,24 €	2 404,95 €
Perdas em inventários	- €	- €
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	- €	- €
Gastos e perdas investimentos não financeiros	- €	- €
Outros Gastos e Perdas		
• Quotizações	1 230,00 €	1 750,00 €
• Outros	2 218,96 €	304,58 €
Total	6 255,46 €	4 543,90 €

12.14 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019	2018
Juros e gastos similares suportados		
• Juros suportados	- €	- €
• Diferenças de câmbio desfavoráveis	- €	- €
• Outros gastos e perdas de financiamento	85,25 €	- €
Total	85,25 €	- €
Juros e rendimentos similares obtidos		
• Juros obtidos	- €	- €
• Dividendos obtidos	- €	- €
• Outros Rendimentos similares	5,35 €	10,30 €
Total	5,35 €	- €
Resultados Financeiros	- 79,90 €	- €

12.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.


Portalegre, 10 de Março de 2020


A Contabilista Certificada


Proposta da Direção à Assembleia Geral

1. Que seja aprovado o relatório e Contas do exercício de 2019;
2. Que seja transferido para "Resultados Transitados", o resultado Líquido no montante de **66.796,93€**

Portalegre, 10 de Março de 2020


Deolinda da Encarnação Batista Miranda
(Presidente)


Joaquim Paulo Bezerra Claudino
(Vice-Presidente)


Tiago Valente Malta
(Tesoureiro)

Portalegre, 17 de Julho de 2020


Joaquim de Jesus Fernandes Ferreira
(Presidente da Mesa da Assembleia Geral)